Assine a "FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 73$000
VENDA AVULSA
Dias uteis $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA | Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA | Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES 20 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDERECO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" | N. 5.373

Instituido Pelo Reich o Estado de Guerra na Noruega

Em Face das Ações Grevistas, que Ameaçam Generalizar-se, os Alemães Anunciam que Aplicarão Penas de Morte

Informa-se em Estocolmo que, Ante a Gravidade da Situação Reinante, a Capital Norueguesa Foi Cercada Pelas Tropas Germânicas de Ocupação

OSLO, (U. P.) — URGENTE — Foi assinado um decreto declarando o estado de guerra, simultaneamente com o de emergência civil.

Este último, firmado pelo comissário do Reich, Terboven, surgiu em consequência de várias greves irrompidas ontem, nesta capital.

AMEAÇA DE GREVE GERAL

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O comissário do Reich na Noruega, sr. Terboven, decretou o estado de emergência, afim de evitar a greve geral, que, segundo se presume, estava sendo preparada pelos principais chefes trabalhistas.

FORÇAS GERMANICAS CERCAM OSLO

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — URGENTE — Informa-se que, em virtude da gravíssima situação existente em toda a Noruega, fortes contingentes do exército alemão cercaram Oslo.

APLICAÇÃO DAS PENAS DE MORTE E PRISÃO PERPÉTUA

OSLO, 10 (U. P.) — O estado de guerra, proclamado pelas autoridades alemãs entrou em vigor imediatamente, com a ameaça de pena de morte, prisão por 20 anos ou perpétua, para qualquer caso de violação da lei. A pena de vinte anos constitue a pena mínima, que poderá ser aplicada pelos tribunais militares.

Não haverá apelação possivel das sentenças e as penas de morte serão executadas 25 horas após o pronunciamento.

As greves nesta capital tiveram início no dia de ontem, quando os operários começaram a abandonar as fábricas, declarando que não mais regressariam ao trabalho.

Não existem, por enquanto, indícios de quando poderá ser reiniciado o trabalho nas usinas.

RIGOROSAS DETERMINAÇÕES DA POLÍCIA DE OSLO

OSLO, 10 (T. O.) — O comissário do Reich para os territórios noruegueses ocupados, sr. Terboven, baixou um decreto, em virtude do qual se declara o "estado de sitio civil", em Oslo e no distrito regional desta capital. A medida entra em vigor no dia de hoje e deve-se ao fato de que elementos comunistas e marxistas trataram, nestes ultimos dias, de perturbar, nos sindicatos e, sobretudo, na direção dos mesmos, a paz do trabalho, e de preparar, simultaneamente, várias greves. Devido a esses fatos, o tenente-general da policia Redies proibe qualquer recusa de trabalho e bem assim qualquer greve. Não é permitido aos habitantes do distrito irem às ruas entre as 20 horas e as 5 da manhã. Com exceção da estrada de ferro, será suspensa, a partir das 19,30 horas, a circulação de todos os meios de transporte. Os estabelecimentos públicos fecharão às 19 horas, da mesma forma que os teatros e cinemas, proibindo-se ademais qualquer espécie de reuniões, "meetings" e manifestações. Os que desobedecerem a esse decreto comparecerão perante um Tribunal de Guerra. Por ordem do chefe de Polícia e da Segurança de Oslo, devem ser entregues imediatamente aos comissariados de Polícia todos os receptores de rádio.

Comentando essas medidas, a imprensa desta capital faz constar que a culpa, pelo agravamento da situação, recai exclusivamente sobre aqueles noruegueses que não souberam apreciar devidamente a paciência, verdadeiramente extraordinária das autoridades alemãs. Se o comissário do Reich decidiu agora dar um passo tão grave, isso constitue a última advertência àqueles elementos que, até agora, só trairam os interesses de sua pátria. Os diários expressam a esperança de que o povo norueguês contribua com tranquilidade e com prudência, para que todas essas medidas só tenham um carater transitório.

FUZILADO UM CHEFE TRABALHISTA

LONDRES, 10 (R.) — Anuncia a agência norueguesa

(Conclue na 3.a página)

Sr. Quisling, o chefe da fação norueguesa que apoia os alemães

SERÁ DOMINADO PELAS ARMAS TODO MOVIMENTO DE REBELDIA ÀS ORDENS DO REICH

Texto do Decreto Baixado pelo Chefe da Polícia Germânica, Instaurando a Lei Marcial em Oslo

BERLIM, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto baixado pelo tenente-general Redies, chefe de policia alemã na Noruega, implantando a lei marcial em Oslo:

"Tendo o comissário do Reich nas zonas ocupadas da Noruega, comandante Terboven, imposto o estado de emergência civil nos distritos de Oslo, Aker, Asker e Baerum, disponho o seguinte:

1.o — Fica proibida toda a perturbação da paz e do trabalho, assim como toda a convocação e greves, ou participação em greves.

2.o — Fica instituido o toque de recolher para a população, entre as 20 e as 5 horas.

3.o — Todos os meios de transporte, exceto as estradas de ferro, ficam proibidos de funcionar, depois das 19,30 horas.

4.o — Todos os edificios públicos e restaurantes deverão fechar suas portas às 19 horas.

— Fica proibido o consumo de bebidas alcoólicas.

5.o — Ficam proibidos os bailes.

6.o — Ficarão fechados todos os cinemas e teatros.

7.o — Ficam proibidas as reuniões em salas fechadas, ou ao ar livre, assim como todas as reuniões de grupos ou assembléias, nas ruas e praças.

8.o — Dever-se-ão cumprir estritamente as ordens da policia e das organizações de segurança. Toda a resistência a esta ordem será dominada com o emprego da força e das armas. Será julgada pelo Corte Marcial toda a pessoa que infrinja as presentes disposições.

Faço um apelo ao povo, para que mantenha a ordem e se entregue às suas ocupações habituais.

Todas as pessoas amantes da paz teem assegurada a proteão da policia. O chefe supremo da policia e das tropas de assalto do Norte. (a) Redies".

ADERIRAM A DE GAULLE 13 MIL SOLDADOS FRANCESES

LONDRES, 10 (U. P.) — Soube-se que 13 mil soldados das forças francesas de Vichi, na Síria, aderiram ao movimento do general De Gaulle.

CHEGOU A MARSELHA O GENERAL DENTZ

MARSELHA, 10 (H. T.) — O general Dentz, antigo comandante do exército do Levante chegou a esta cidade, tendo viajado a bordo do paquete "Koutoubia" com as tropas que regressaram da Síria.

TEXTO DO DECRETO DO COMISSÁRIO DO REICH NA NORUEGA

BERLIM, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do decreto emitido pelo comissário do Reich em Oslo, comandante Terboven, sobre a implantação do estado de emergência civil:

"Em consequência de atos praticados por elementos comunistas marxistas, das uniões operárias nos últimos dias, particularmente pelos dirigentes daquelas agremiações, consistentes na organização de greves parciais, que perturbaram criminosamente o trabalho pacifico, é implantado estado de emergência civil, a partir de dez de setembro corrente, às dezessete horas, para as zonas de Oslo, Aker, Asker, Baerum. (a) Terboven, comissário do Reich".

Soaram as sirenes de Moscou

MOSCOU, 10 (U. P.) — Pela segunda noite consecutiva, as sirenes deram o sinal de alarma anti-aéreo às 22 horas de ontem. Às 1,05 horas da madrugada, foi dado o sinal de que havia cessado todo o perigo.

"Os Distúrbios Verificados na França Não Modificarão as Relações Entre os Governos de Vichí e Berlim"

Informam os Círculos Governamentais Franceses que se Trata de Atos "Provocados por Grupos Isolados de Fanáticos dos Velhos Regimes"

VICHÍ, 10 (T. O.) — Os circulos governamentais consideram ridiculos os boatos alarmantes espalhados pela imprensa estrangeira sobre a situação interna na França, particularmente na região ocupada.

Os últimos distúrbios, provocados exclusivamente por grupos isolados de alguns fanáticos dos velhos regimes, teem sido explorados por multas agências telegráficas estrangeiras. A verdade, segundo se afirma naqueles circulos, é que essas manifestações brutais de idéias em nada modificarão as relações franco-alemãs. Atentados peores e de muito mais variadas formas teem se verificado contra o domínio britânico no seu império colonial e que partem, não de grupos ou indivíduos, mas das grandes massas.

A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL DO ESTADO

VICHÍ, 10 (T. O.) — Segundo um decreto publicado no "Diário Oficial" de hoje, o novo tribunal do Estado, encarregado de julgar e castigar severamente todos os delitos contra a segurança do Estado e que ponham em perigo a ordem pública e a paz interna, compor-se-á de um presidente, um vice-presidente e doze juizes. Terá ele duas seções — uma em Paris e outra em Lion. Dois altos funcionários do Estado substituirão, em caso necessário, o presidente e o vice-presidente. Para os julgamentos será necessária a presença de pelo menos cinco membros do tribunal. Dois delegados do governo representarão a acusação. Na ausência do defensor será nomeado um advogado ex-oficio. A sentença não admite apelação e será executada imediatamente.

COMENTA'RIOS DA IMPRENSA

PARIS, 10 (H. T.) — O "Paris Soir" consagra um longo artigo à instituição do tribunal do Estado. Na sua opinião esta medida ocorre num momento particularmente crítico, em que a ordem da França está ameaçada por "grupos de indivíduos que, com a sua ação politica permanente, se colocaram fora da comunidade nacional".

O "Paris Soir" mostra-se indignado ao constatar que, na maior parte dos casos, "esses indivíduos estavam a soldo de potências estrangeiras, ou eram obsecados por um fanatismo incompreensivel".

E acrescenta: "Num periodo revolucionário não é tolerado que a ação de alguns possa prejudicar a nação inteira, quando a lei de 14 de agosto permite reprimir sem delongas certa espécie de crimes.

Por outro lado, há ainda a salientar que a missão deste tribunal de salvação pública ultrapassa a das sessões especiais que só teem de julgar os que cometeram faltas.

Com efeito, ao tribunal competirá julgar os responsaveis por essas faltas, o que constitue uma inovação juridica e permitará assim atingir não só os executantes, mas sobretudo os seus inspiradores".

PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS NAS FABRICAS RENAULT

GENEBRA, 10 (R.) — Notícias da França ocupada revelam que, em resultado dos últimos atos de sabotagem, as fábricas Renault, que produzem material de guerra para a Alemanha, tiveram os seus trabalhos paralisados durante três dias. De acordo com as referidas informações, numerosos trabalhadores teriam sido condenados a diversas penas de prisão, pelas autoridades germânicas.

A INGLATERRA COMPROMETE-SE A EVITAR A COMPETIÇÃO COMERCIAL COM OS EE. UU.

Memorandum Enviado pelo sr. Anthony Eden ao Embaixador Americano em Londres, sr. Wynant

LONDRES, 10 (U. P.) — O governo publicou hoje um livro branco que contem um memorandum enviado pelo minitro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, ao embaixador norteamericano, sr. Wynant, no qual expõe detalhadamente a política comercial britânica sob as cláusulas do programa de empréstimos e arrendamentos, segundo o qual a Grã-Bretanha compromete-se a abster-se de utilizar os materiais obtidos de acordo com o referido programa para a exportação, com certas reservas, oferecendo garantias contra a obtenção de beneficios excessivos, ao distribuí-los na Grã-Bretanha.

Os comentaristas norte-americanos nesta capital, aproveitando a situação em que se encontra a Grã-Bretanha para apoderar-se dos mercados mundiais, sustentam que os contribuintes norte-americanos estão suportando uma carga pesadíssima em parte para financiar o programa de empréstimos e arrendamentos, cujo reembolso pela Grã-Bretanha seria problemático.

A questão de saber se os produtos norte-americanos serão vendidos ou não em mercados estrangeiros, foi levantada na Câmara dos Comuns, quando o trabalhista George Strauss perguntou ao ministro dos Abastecimentos, sr. Andrew Duncan, se podia afirmar que esses produtos não eram vendidos em mercados estrangeiros, em concorrência com os exportadores norte-americanos.

"Sir" Charles Weterhousa, respondendo em nome de "sir" Duncan, declarou: "Não se pode fazer nenhuma declaração, até que se tenha chegado a um acordo com os Estados Unidos".

Conforme a declaração do governo, sabe-se que está sendo estudado um acordo que permitirá à Grã-Bretanha a exportação para seus domínios e para os paises aliados dos materiais de lei de empréstimos e arrendamentos, para fins diretamente relacionados com a guerra. Será permitida tambem a exportação limitada de materiais de guerra para os paises neutros Assim é que, por exemplo, supõe-se que a Grã-Bretanha poderá exportar para Portugal e para a Argentina folhas de Flandres recebidas pela lei de empréstimos e arrendamentos, para que se possam construir os aparelhamentos necessários para a conservação de víveres para as forças aliadas.

A Grã-Bretanha, por sua vez, prometerá adotar medidas para impedir que sejam obtidos benefícios excessivos dos víveres e materiais recebidos pelo programa de empréstimos e arrendamentos, quando tais víveres ou

(Conclue na 3.a página)

O destróier norte-americano "Greer", que, segundo informou o Departamento da Marinha dos EE. UU., foi atacado por um submarino alemão ao largo da Islândia, a 4 do corrente (Foto ACME, por via aérea — Especial para a "Folha da Manhã")

Atinge Sua Fase Culminante, em Consequência dos Afundamentos de Unidades da Marinha Norte-Americana Ultimamente Verificados, a Grave Tensão Existente Entre os Estados Unidos e o Reich

Ordenado à Esquadra Estadunidense, Segundo se Informa, que Adote Represálias Contra os Submarinos Alemães — Realiza-se Hoje, na Casa Branca, Uma Runião do Gabinete de Guerra, Sendo Aguarda das Importantes Decisões do Governo

HYDE PARK, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt reiniciou, com a máxima energia, as suas atividades oficiais, no estudo da delicada situação internacional.

Soube-se que o presidente está revendo nos seus detalhes o discurso que pronunciará amanhã, acerca dos afundamentos do "Steel Seafarer" e do "Sessa".

A tese segundo a qual deveria ser adotado o sistema de comboio e de que se torna necessária uma atitude naval mais beligerante ganhou terreno, depois da declaração de Churchill, de que Hitler poderia impor a guerra marítima aos Estados Unidos.

PONTO CULMINANTE DA TENSÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O REICH

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Afirma-se, nos meios bem informados, que a tensão entre os Estados Unidos e a Alemanha atingiu o auge, em consequência do afundamento do navio dinamarquês "Sessa", atualmente a serviço do governo norte-americano. Ao mesmo tempo, considera-se que os Estados Unidos estão na iminência de gravissima crise, como não houve outra, desde que terminaram as hostilidades da guerra mundial passada.

ESPERADA IMPORTANTE DECISÃO DO GOVERNO DE WASHINGTON

NO TREM PRESIDENCIAL EM TRANSITO PARA WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt resolveu realizar, possivelmente amanhã à noite, uma conferência com os secretários dos Departamentos de Estado, da Guerra e da Marinha, srs. Cordell Hull, Henry Stimson e Frank Knox, respectivamente.

Tudo indica que se esteja na iminência de ser tomada uma decisão de importância, relativamente à situação internacional.

REPRESÁLIAS CONTRA OS SUBMARINOS ALEMÃES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo se informa, a esquadra norte-americana tem ordem de praticar represálias contra os submarinos alemães, devido ao incidente com o "Greer".

REUNIÃO DO "GABINETE DE GUERRA"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou os líderes da Câmara dos Representantes, para uma reunião que a acontecimento, juntamente com a se realizará na Casa Branca. Esse reunião do gabinete de guerra,

(Conclue na 3.a página)

Berlim desmente o aprisionamento do "U-73"

BERLIM, 10 (T. O.) — Fonte competente alemã repele como falsa a notícia russa de que o submarino "U 73" havia sido aprisionado, acrescentando que nem esse e nenhum outro submersivel foi apresado pelos russos no mar Báltico.